



**UNILEÃO – CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

MARCONCELIO MARTINS DE OLIVEIRA

INCIDÊNCIA TEMPORAL DE GOLS NA COPA DO BRASIL 2019

JUAZEIRO DO NORTE
2020

MARCONCELIO MARTINS DE OLIVEIRA

INCIDÊNCIA TEMPORAL DE GOLS NA COPA DO BRASIL 2019

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Esp. Marcos Antônio Araújo Bezerra

JUAZEIRO DO NORTE
2020

MARCONCÉLIO MARTINS DE OLIVEIRA

INCIDÊNCIA TEMPORAL DE GOLS NA COPA DO BRASIL 2019

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Esp. Marcos Antônio Araújo Bezerra
Orientador

Prof. Esp. Cicero Rodrigo da Silva
Examinador

Prof. Esp. Cícero Idelvan de Moraes
Examinador

JUAZEIRO DO NORTE
2020

Dedico esse trabalho a minha família, pai, mãe, esposa e irmãos que sempre me apoiaram em tudo durante toda a minha trajetória acadêmica e de vida.

AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado saúde e força para superar as dificuldades e aos meus professores pelo empenho durante a minha formação, em especial para meu orientador Prof. Esp. Marcos Antônio Araújo Bezerra.

INCIDÊNCIA TEMPORAL DE GOLS NA COPA DO BRASIL 2019

¹Marconcélio Martins de Oliveira;
²Marcos Antônio Araújo BEZERRA;

¹ Discente do Curso de Educação Física - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Educação Física - UNILEÃO, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

Introdução: As análises temporais contribuem para um melhor desempenho devido à mensuração de momentos chaves de jogos como a incidência de gols nas competições otimizando treinos e desempenhos, a análise de gols nas competições é importante para as contribuições técnicas e os nivelamentos das equipes **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi identificar a incidência temporal de gols da Copa do Brasil na temporada 2019. **Método:** A presente pesquisa se caracteriza como sendo um estudo do tipo documental, com abordagem quantitativa e corte transversal. A análise documental se fez a partir das sumulas da Copa do Brasil 2019 via site da confederação brasileira de futebol. Serviram para análise, os gols dos 120 jogos da competição, onde o tempo de cada jogo foi desmembrado em conjuntos de 15 minutos, contudo os acréscimos foram inclusos no período final de cada etapa. Para a tabulação dos dados, o tempo de jogo (90 minutos) foi decomposto em intervalos de 15, o que gerou seis intervalos para análise: 0 a 15 minutos. Todas as análises estatísticas foram realizadas através do SPSS for Windows (Versão 23.0, SPSS) por meio de estatística descritiva por distribuição de frequência. **Resultados:** Na edição 2019 da Copa do Brasil aconteceram 120 jogos, sendo contabilizados 267 gols, portanto uma média de $2,22 \pm 1,64$ gols por partida. Verificou-se de que a maior proporção dos gols aconteceram no segundo tempo de jogo das partidas em questão, especificadamente nos últimos 15 minutos (76-90+). **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos gols marcados ocorram no segundo tempo de jogo, e que dentro deste período a maior incidência de gols ocorreu no intervalo de 75-90 minutos de jogo.

Palavras-Chave: Esporte. Período do jogo. Futebol

ABSTRACT

Introduction: Temporal analyzes contribute to a better performance due to the measurement of key moments of games such as the incidence of goals in competitions, optimizing training and performances, the analysis of goals in competitions is important for the technical contributions and leveling of the teams **Objective:** The objective of the present study was to identify the temporal incidence of goals from the Copa do Brasil in the 2019 season. **Method:** The present research is characterized as a documentary type study, with a quantitative approach and cross-

section. The documentary analysis was made from the summaries of the Copa do Brasil 2019 via the website of the Brazilian football confederation. The goals of the 120 games of the competition were used for analysis, where the time of each game was broken up into sets of 15 minutes, however the additions were included in the final period of each stage. For the tabulation of the data, the game time (90 minutes) was decomposed into 15 intervals, which generated six intervals for analysis: 0 to 15 minutes. All statistical analyzes were performed using SPSS for Windows (Version 23.0, SPSS) using descriptive statistics by frequency distribution. **Results:** In the 2019 edition of the Copa do Brasil there were 120 games, with 267 goals being scored, so an average of 2.22 ± 1.64 goals per match. It was found that the highest proportion of goals came in the second half of the matches in question, specifically in the last 15 minutes (76-90 +). **Conclusion:** It is concluded that most of the goals scored occur in the second half of the game, and that within this period the highest incidence of goals occurred in the interval of 75-90 minutes of the game.

Key words: Sport. Game period. Soccer

INTRODUÇÃO

Pode-se afirmar que o futebol é o esporte mais praticado na atualidade pelo mundo (KUNZEL et al., 2018), muito se especula qual a real afeição pela modalidade e o peso que se tem com o público que o consome. Santos e Manoel (2010) contemplam a modalidade como igualitária na vertente econômica quando se trata do jogo em si, vencendo o melhor e apontam ainda que o futebol seja apreciado por entre suas características competitivas diante da gana no jogo para se provar e passar por seus adversários.

As premissas para o jogo de futebol perpassam entre condições positivas psicológicas, fisiológicas, táticas e técnicas para que se consiga assim atingir um desempenho individual ou coletivo de nível ideal (KUNRATH et al., 2016). Nessa perspectiva o futebol de campo é formado por duas equipes conforme as regras impostas, e tem como objetivo geral o êxito, a vitória através de marcação de gols, como também a proteção do seu propósito dificultando a meta equivalente de seu adversário (CAMPOS; DREZNER; CORTEZ, 2016), ou seja, atacando e defendendo ao mesmo tempo.

Neste entendimento o jogo pode por sua vez ser decidido no detalhe ou até mesmo em uma fração de segundo no decurso da interação entre as equipes (BEZERRA et al., 2018), já que os esportes coletivos tornam-se imprevisíveis de certo modo (PEIXOTO; PACHECO, 2016), fazendo-se assim necessária a análise

de seus adversários ou até mesmo a análise das condições técnicas e táticas da sua equipe visando compreender os pontos positivos e ou déficits. Tornando-se importante o balanço e diagnóstico relacionados ao gol (CARELLI et al., 2017).

Com o avanço da tecnologia trabalhar com os diagnósticos ficaram mais fáceis e precisos, tornando mais direcionado os trabalhos técnicos (PEIXOTO; PACHECO, 2016), já que a análise detalhada das partidas auxilia na assimilação real das equipes e oponentes. Em se tratar disso as análises temporais contribuem para um melhor desempenho devido à mensuração de momentos-chaves de jogos como a incidência de gols nas competições otimizando treinos e desempenhos (RIBEIRO et al., 2017).

O gol é o momento mais importante do jogo e é onde se define as partidas, sendo assim é de suma importância o balanço temporal nas partidas (COSTA et al., 2019), Marques Junior (2015) reportam que a análise de gols nas competições é importante para as contribuições técnicas e os nivelamentos das equipes. Posto isso o objetivo do presente estudo foi identificar a incidência temporal de gols da Copa do Brasil na temporada 2019.

MÉTODO

A presente pesquisa se caracteriza como sendo um estudo do tipo documental, com abordagem quantitativa e corte transversal. A Copa do Brasil de 2019 foi a 31ª edição dessa competição brasileira de futebol organizada pela Confederação Brasileira de Futebol, a competição teve a participação de 91 equipes de todas as regiões do país, sendo disputados 120 jogos.

A competição foi composta por 8 oitavas de final: as duas primeiras fases em sistema de jogos únicos. Os 8 times brasileiros que disputaram a Copa Libertadores da América de 2019 entraram nas oitavas de final, assim como os campeões da Série B, da Copa do Nordeste e da Copa Verde de 2018.

Serviram para análise, os gols dos 120 jogos da competição, onde o tempo de cada jogo foi desmembrado em conjuntos de 15 minutos, contudo os acréscimos foram incluídos no período final de cada etapa.

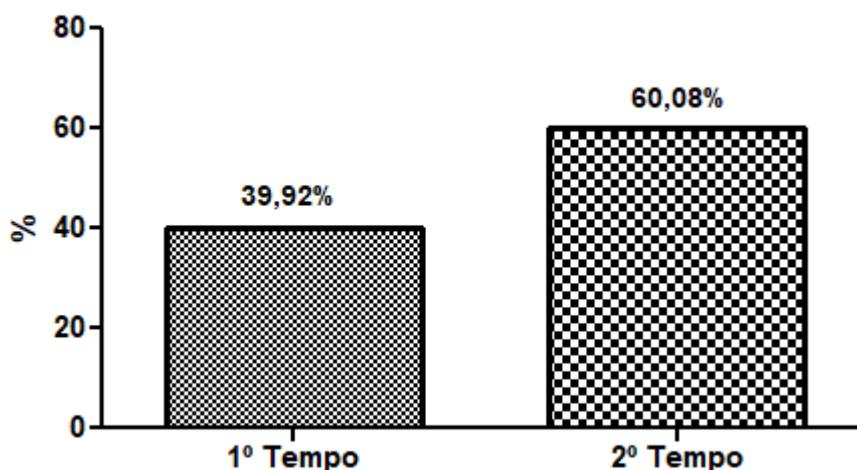
Para a aquisição dos dados de coleta, o pesquisador acessou o site da Confederação Brasileira de Futebol, onde estão disponíveis para download as súmulas de todas as partidas da competição.

Para a tabulação dos dados, o tempo de jogo (90 minutos) foi decomposto em intervalos de 15, o que gerou seis intervalos para análise: 0 a 15 minutos, de 15 a 30, de 30 a 45+ (+acréscimos), de 45 a 60 minutos, de 50 a 75, de 75 a 90+ (+acréscimos). Todas as análises estatísticas foram realizadas através do SPSS for Windows (Versão 23.0, SPSS) por meio de estatística descritiva e por distribuição de frequência.

RESULTADOS e DISCUSSÃO

Ressalta-se que o objetivo do presente estudo foi identificar a incidência temporal de gols da Copa do Brasil na temporada 2019. Nessa edição aconteceram 120 jogos, sendo realizados 267 gols, portanto uma média de $2,22 \pm 1,64$ gols por partida. Verifica-se de acordo com a figura 1, que a maior proporção dos gols aconteceram no segundo tempo de jogo das partidas em questão.

Figura 1 – Distribuição das frequências de gols de acordo com o período de jogo. Copa do Brasil 2019



Fonte: Confederação Brasileira de Futebol, 2019

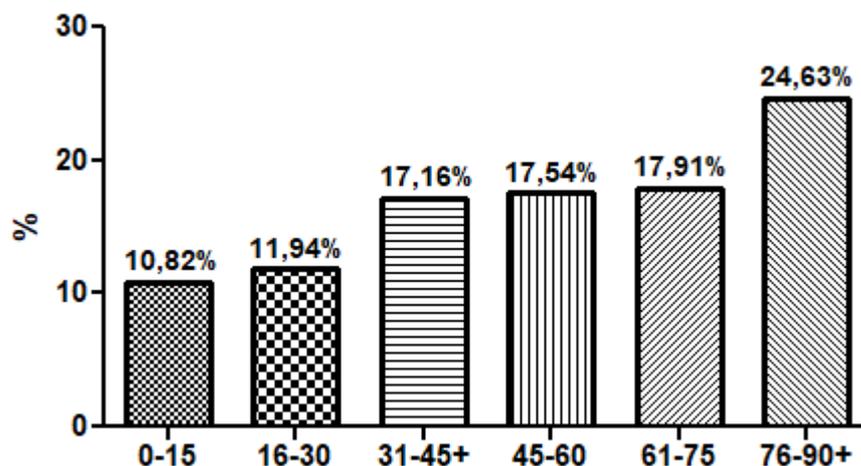
Identificando que no presente estudo a ocorrência temporal de gols teve sua maior proporção no segundo tempo é válido ressaltar a fala de Vargas, Vargas, Saretti e Bojikian (2011) onde a justificativa para essa ocorrência está ligada à os desequilíbrios táticos e técnicos de um fim de partida devido à queda dos rendimentos por inúmeros fatores, como a quebra na defesa.

Sendo assim a prevalência de gols no segundo tempo da partida é retratada em diversos estudos de campeonatos variados que corroboram com os dados da presente pesquisa, como exemplo os campeonatos estaduais, abrangendo a incidência de gols no segundo tempo das partidas nos achados de Mascara et al. (2010), mediante análise do Paulista, também o estudo de Silva e Alves (2012) relatando no Pernambucano o segundo tempo como predominante para gols.

Atestando ainda os achados levou-se em conta os estudos de campeonatos com dimensões nacionais e mundiais com apanhados semelhantes, entre eles a Libertadores da América investigada por Carelli et al. (2017), o Sul-Americano por Rissati (2018), assim como a copa do mundo de 2014 e 2018 por Ribeiro et al. (2017) e Rodrigues e Barbosa (2018) respectivamente.

Mediante os dados pode-se afirmar que a análise das partidas está se tornando cada vez mais comum entre os estudos, compreendendo que o futebol acaba por sua vez mantendo padrões sistemáticos reprodutivistas que com o balanço correto auxilia para preparação da equipe em relação ao adversário, podendo manter assim uma possível vantagem para a finalização e o êxito final que é o gol (LAUNÉ; PESTANA; NUNES, 2019).

Figura 2 – Distribuição das frequências de gols em intervalos de 15 mim. Copa do Brasil 2019.



Fonte: Confederação Brasileira de Futebol, 2019

A figura 2 retrata a proporção da incidência de gols em intervalos de 15 minutos, onde revela-se que os últimos 15 minutos (76-90+) dos jogos da Copa do Brasil 2019, tiveram uma maior incidência de gols.

Esses dados podem ser explicados pela pressão do final do jogo, levando a falha ao final da partida por desgaste físico ou mental. Sendo assim auxiliando os resultados pode-se encontrar diversos estudos com a temática assistindo os resultados que aponta os 15 minutos finais como incidente para o maior número de gols (CAZUZA, 2018; COSTA et al., 2019; GOMES et al., 2011; SOUZA et al., 2012).

O estudo realizado por Fleury, Gonçalves e Navarro (2009), ao analisar a Copa do Brasil de 2007 encontrou dados divergentes ao presente estudo, já que em seus achados o tempo 16-30 assemelha-se com o tempo final do jogo (76-90+), indo de contrario a análise da Copa do Mundo de 2002 por Soares, Jesus e Souza (2007) relata que no período de 0-30 ocorreu a maior frequência de gols.

Contudo a incidência de gols acaba por sua vez predominando nos 15 minutos finais, sendo assim cabe a comissão técnica o preparo de suas equipes levando em conta a relevância de manter um time centrado para todo o período, mas em especial o citado já que é crucial para o êxito, sendo assim focar em preparações técnicas, táticas, físicas, psicológicas buscando a concentração em potencial para esse período (RODRIGUES; BARBOSA, 2018).

CONCLUSÃO

Os resultados da presente pesquisa concluem que na Copa do Brasil 2019, a maioria dos gols marcados ocorreu no segundo tempo de jogo, e que dentro deste período a maior incidência de gols ocorreu no intervalo de 75-90 minutos de jogo. A temática do estudo torna-se relevante para que novos esquemas táticos e preparações técnicas possam ser repensados e colocados em práticas, tendo em vista que os resultados mostra claramente os pontos de atenção das partidas de futebol.

Sendo assim a temática é de cunho relevante e novos estudos são necessários para um maior aprofundamento de modo geral tendo em vista que a conclusão se volta para períodos específicos podendo auxiliar assim onde a atenção de ataque e defesa deve-se colocar com mais intensidade para que se conquiste a vitória tão ansiada.

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Marcos Antônio Araújo et al. Análise da incidência temporal de gols na copa do Brasil 2017. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 10, n. 40, p. 641-645, dez. 2018.

CAMPOS, Nilton; DREZNER, Renê; CORTEZ, José Alberto Aguilar. Análise da ocorrência temporal dos gols no Campeonato Brasileiro 2011. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 58-63, jan. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1016/j.rbce.2015.11.011>.

CARELLI, Filipe Gomide et al. Incidência temporal dos gols na copa libertadores da américa. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 9, n. 32, p. 27-31, abr. 2017.

CAZUZA, Marco Túlio Batista. Incidência Temporal de Gols em Copas do Mundo de Futebol. **Universidade Federal de Uberlândia**, Uberlândia, v. 1, n. 1, p. 1-22, jan. 2018.

COSTA, Yago Pessoa da et al. Comparação entre a quantidade de gols realizados no campeonato brasileiro de futebol 2017 em função do tempo de jogo. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 11, n. 43, p. 203-207, ago. 2019.

FLEURY, Alex de Padua; GONÇALVES, Ricardo Angelo Rezende; NAVARRO, Antoniocoppi. Incidência de gols na copa do brasil 2007. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, n. , p.225-228, 2009.

GOMES, Paulo Victor Rodrigues et al. **Incidência de gols no campeonato brasileiro de futebol da série A 2009**. **Efdeportes**, Buenos Aires, v. 161, n. 1, p.1-1, out. 2011

KUNRATH, Caito André et al. Avaliação da intensidade do treinamento técnico-tático e da fadiga causada em jogadores de futebol da categoria sub-20. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 217-225, jun. 2016. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1807-55092016000200217>.

KUNZEL, Ruimar et al. Análise dos gols marcados no futebol de campo masculino dos jogos olímpicos de 2016. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 10, n. 37, p. 157-163, ago. 2018.

LAUNÉ, Victor Hugo Santos; PESTANA, Ezequias Rodrigues; NUNES, Luiz Alexandre. Análise dos gols e tendência com a equipe campeã de futebol da Copa América Centenária 2016. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 11, n. 44, p. 355-360, dez. 2019.

MARQUES JUNIOR, Nelson Kautzner. Evidências científicas sobre o gol do futebol: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 7, n. 25, p. 297-311, ago. 2015.

MASCARA, Diego Ide et al. Análise da incidência de gols no campeonato paulista 2009: série A1, A2 e A3. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 2, n. 4, p.42-46, abr. 2010.

PEIXOTO, Moises Lopes; PACHECO, Rodrigo. **Análise dos princípios do treinamento físico de futebol na iniciação e no alto rendimento**. 2016. 31 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física Bacharelado, Faculdade Anhanguera Kroton Ltda, Bauru, 2016.

RIBEIRO, Anna Gabriela Silva Vilela et al. Incidência de gols na copa do mundo de futebol de 2014. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 9, n. 33, p. 160-164, ago. 2017.

RISSATI, João Pedro Moraes. Incidência temporal de gols no futebol: análise do sul-americano sub-20. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v 10, n.36, p.23-26, abril. 2018

RODRIGUES, Abraham Lincoln de Paula; BARBOSA, Felipe Magalhães. Incidência temporal de gols na copa do mundo de futebol de 2018. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, São Paulo, v. 10, n. 41, p.759-762, dez. 2018.

SANTOS, Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos; MANOEL, Ricardo Vitorino. Fatores motivacionais na prática do futebol. **Revista Hórus**, São Paulo, v. 5, n. 2, p. 222-232, nov. 2010.

SILVA, José Raphael Leandro da Costa; ALVES, Thiago Carneiro. Análise da incidência de gols por período de jogo no campeonato pernambucano de futebol 2011. **Efdeportes.com**, Buenos Aires, v. 1, n. 169, p. 1-1, jun. 2012.

SOUZA, Esdras Lúcio Novaes de et al. **Tempo de incidência dos gols no campeonato brasileiro de futebol 2008**. **Revista Brasileira de Ciência do Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 2, p.421-431, jun. 2012.

VARGAS, C. E. A; SARETTI, D.; BOJIKIAN, J. C. M. Copa do Mundo 2010 de Futebol: análise quantitativa de gols e indicadores técnicos. **Revista Brasileira de futebol**, v. 1, n. 1, p. 80-86, 2011.